

Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (Ceam)

Atividades desenvolvidas pelo Ceam em 2018

1. Oferta de disciplinas de módulo livre do Ceam referente a 2018		
Código	Disciplina	Núcleo Responsável
199419	• Cultura, Poder e Relações Raciais	Neab
199354	• Infância e Juventude na Contemporaneidade	Neal/CForm
199311	• Políticas Públicas para o Planejamento e Gestão Ambiental	Neaz
103594	• Descrescimento: Consumir Menos para Viver Melhor	Neaz
199958	• Agricultura Alternativa	Neaz
199435	• Tópicos Especiais sobre a Amazônia	Neaz
120618	• Filosofia Clássica	NEC
120626	• Filosofia e Medicina na Antiguidade	NEC
199877	• Identidade de Gênero	Nedig
199192	• Feminismos e Teoria Queer	Nedig
201928	• Pensamento LGBT Brasileiro	Nedig
199516	• Direitos da Criança e do Adolescente	Neij
199737	• Integração no Mercosul	NEM
190438	• Teoria e Análise Crítica da Prática da Corrupção	Neomni
106674	• Administração Pública e Ética: Objetos de Estudo e do Conhecimento	Neorg
105678	• Gestão e Inovação de Processos Críticos em Organização de Serviço	Neorg
199851	• Direitos Humanos e Cidadania – Teoria de Direitos Humanos	NEP
199851	• Direitos Humanos e cidadania – História da ditadura militar e da luta armada no Brasil	NEP
199851	• Direitos Humanos – Democracia, Violência e Direitos Humanos	NEP
199591	• Introdução a Gerontologia	Nepti
199494	• Processo Sócio-Histórico Cubano e Contexto Atual	Nescuba
199451	• Promoção da Saúde 3 (Discip. virtual com 3 encontros presenciais)	Nesprom
199290	• Introdução aos Estudos do Futuro no Brasil	N-Futuro
128074	• Universidade, Sociedade e Estado	N-Futuro
119725	• Habitação de Interesse Social: Formas Alternativas	NPH

1. Oferta de disciplinas de módulo livre do Ceam referente a 2018

Código	Disciplina	Núcleo Responsável
	de Produção	
119725	• Habitação de Interesse Social: Formas Alternativas de Produção	NPH
204382	• Advocacia Urbana	NPH
398497	• Seminário de Pesquisa e Dissertação (1º/2018)	PPGDH
398489	• Prática Docente (1º /2018)	PPGDH
384607	• Dimensão Histórico-Sociológico do Constitucionalismo (1º /2018)	PPGDH
320323	• Tópicos Especiais: Infância: Direitos Humanos e Políticas Públicas (1º /2018)	PPGDH
392618	• Estado, Educação e políticas públicas (1º /2018)	PPGDH
398594	• Tópicos Especiais: Constitucionalismo, pluralismo jurídico e social (1º /2018)	PPGDH
327778	• Tópicos especiais: Povos tradicionais e direito ao desenvolvimento (1º /2018)	PPGDH
308218	• Seminário de Pesquisa e Dissertação: Proibição da Tortura no Direito Internacional (1º /2018)	PPGDH
398501	• Educação em Direitos Humanos e Cidadania (1º /2018)	PPGDH
384496	• O Direito Achado na Rua (1º/2018)	PPGDH
398641	• Tópicos Especiais em Direitos Humanos e Cidadania (Educação e Cidadania) (1º /2018)	PPGDH
398471	• Métodos e Técnicas de Pesquisa (2º /2018)	PPGDH
398489	• Prática Docente (2º /2018)	PPGDH
307912	• Seminário Interdisciplinar de Leitura 3 (2º /2018)	PPGDH
307904	• Seminário Interdisciplinar de Leitura 2 (2º /2018)	PPGDH
384496	• O Direito Achado na Rua (2º /2018)	PPGDH
398641	• Tópicos Especiais em Direitos Humanos e Cidadania (Conhecimento e Emancipação) (2º /2018)	PPGDH

2. Eventos de extensão realizados: cursos, minicursos e oficinas

Nome do curso	Núcleo responsável
• VII Curso de cuidados com a pessoa idosa com demências (27 de março a 03 de julho de 2018 presencial)	Nepti

2. Eventos de extensão realizados: cursos, minicursos e oficinas

Nome do curso	Núcleo responsável
<ul style="list-style-type: none"> • Braille: Simbologia, Leitura e Escrita (2018 e 2019). Início: 22/09/2018. Local: Faculdade de Saúde – UnB. • Trabalho de busca ativa de hanseníase na Comunidade de Paracatu em 2017 e 2018. • Anatomia e Fisiologia do Sistema Nervoso, Fonador e Estesiologia Aplicadas a Saúde e a Educação Inclusiva com o Impacto da Tecnologia Digital. Aulas de 20/10/2018 a 27/04/2019 na Faculdade de Saúde – UnB. 	Nesprom
<ul style="list-style-type: none"> • A atualidade do pensamento de Lélia Gonzalez para a pesquisa e prática feminista negra (20 a 23 de Agosto 2018 das 19h as 21h) 	Neab
<ul style="list-style-type: none"> • Braille - Simbologia, Leitura e Escrita. • Anatomia e Fisiologia do Sistema Nervoso, Fonador e Estesiologia Aplicados à Educação Inclusiva e a Saúde, com Impacto da Tecnologia digital. • Tecendo o Amanhã. • Conexão UnB-Santa Maria. • Cantos Circulares. • Fotoshop 	CDIMP
<ul style="list-style-type: none"> • Oficina 1 – Direito à Terra das Comunidades Quilombolas: A luta do Quilombo Mesquita. • Oficina 2 – A Constelação nas relações e o pensamento sistêmico. • Oficina 3 – A educação para as pessoas com deficiência enquanto um direito humano fundamental. • Oficina 4 – As violações aos Direitos Humanos e o estudo das religiões afro-ameríndias brasileiras. • Oficina 5 – Educação em Direitos Humanos e Cidadania nas Escolas Públicas de Ensino Médio no DF. • Oficina 6 – Educar em direitos humanos na universidade. • Oficina 7 – Desafios do acolhimento e integração de refugiados no Brasil. • Conferência: Derechos Humanos y Neoliberalismo: tensiones y desafios. • Conferência: O Papel da Educação em Direitos Humanos e a Construção da Cultura de Paz nos Ciclos Pós-Conflitos Armados. • Mesa Redonda 1: Desafios para a Educação em Direitos Humanos no Brasil e na América Latina. • Mesa Redonda 2: Desafios e perspectivas dos Direitos Humanos nos 30 anos da Constituição Federal. 	PPGDH

2. Eventos de extensão realizados: cursos, minicursos e oficinas

Nome do curso	Núcleo responsável
<ul style="list-style-type: none"> • Mesa Redonda 3: Direitos Humanos e Cidadania: o Que Devemos Revisitar e Rediscutir na História Recente do País Para (Re)Orientar Esta Agenda? • Mesa de Abertura: Escrivência em Direitos Humanos. 	

3. Projetos de Ação Contínua

Núcleo	Nome do Projeto
Neij	<ul style="list-style-type: none"> • Grupo de Estudos do Neij, que estuda temáticas relacionadas às crianças e adolescentes tais como: infância, questões de violência e o Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA.
Neaz	<ul style="list-style-type: none"> • Vivência Amazônica. • Revista Eletrônica. #amazônias – rede de conhecimento: pessoas, memórias, lugares, rios e florestas.
Nesprom	<ul style="list-style-type: none"> • Revista Eletrônica Gestão e Saúde (4 EDIÇÕES ANUAIS) • Software GESCAD 2.0 – Gestão do Cuidado na Rede de Atenção Domiciliar – Etapa de implantação juntos aos serviços de saúde do paranoá (UBS), com integração ensino, serviço e comunidade.
Nedig	<ul style="list-style-type: none"> • ESCUTA DIVERSA – Rede de Proteção para a Comunidade LGBT da UnB
Nepti	<ul style="list-style-type: none"> • Programa: Liga Acadêmica de Gerontologia e Geriatria da Universidade de Brasília (LAGGUNB) • Projeto: Cuidando dos Idosos e seus cuidadores no Centro Multidisciplinar do Idoso do Hospital Universitário de Brasília • Projeto: Cuidados Com a Comunicação, Audição e Alimentação Dos Idosos • Promoção Da Saúde Fonoaudiológica Do Idoso
Neasia	<ul style="list-style-type: none"> • Participação na criação do Instituto King Sejong. Inaugurado em 03 de agosto de 2018, o Instituto King Sejong é um instituto de Língua e Cultura Coreana. Sendo a presidência formada pelo coordenador do Núcleo de estudos Asiáticos (Neasia) Marcus Tanaka de Lira e Conta Como a Professora Ji Ae Jang Kim (Sandra) – voluntária do Neasia – como parte do corpo docente do instituto.
CDIMP	<ul style="list-style-type: none"> • Música e Saúde para o Bem • Coro dos Refugiados
Nelis	<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas de leitura e escrita: leitura crítica de textos jornalísticos e escrita criativa (DEX)

3. Projetos de Ação Contínua	
Núcleo	Nome do Projeto

4. Cursos de especialização		
Código	Nome	Núcleo responsável
	• Especialização em Políticas Públicas, Infância, Juventude e Diversidades (EPPIJD).	Neij
46818	• Curso de Especialização em Saúde da Pessoa Idosa-	Nepti
	• Especialização em Políticas Públicas, Infância, Juventude e Diversidade	Ceam
	• Curso de Especialização em Habitação de Interesse Social (em processo de elaboração)	NPH

5. Eventos: seminários, congressos, palestras, conferências, encontros, debates, fóruns, mesas-redondas e colóquios realizados	Núcleo
<p>Mesa Redonda:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O ativismo de mulheres negras na produção artística e científica. UnB, 22 de março 2018. UnB. <p>Semana Universitária:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exposição Fotográfica: Quilombos – as mulheres de Conceição das. Data: 24/08/2018 – 28/09/2018. Horas: 8h–18h. Local: Foyer do ICS – UnB. • Mesa redonda: Desafios do Ensino de Filosofia no Ensino Médio: educar para as relações raciais negras e indígenas. Mediadores: Adeir Ferreira Alves; Daniele de Castro Silva Lobato; Marina de Ávila Noronha. Data: 25/09/2018. Horas: 14h30–16h. Local: FE 5 – Sala 3. • Mesa redonda: Mulheres negras movendo as estruturas: o feminismo negro como proposta radical. Palestrantes: Marjorie Nogueira Chaves; Jackeline Maria da Silva; Juliana César Nunes. Data: 26/09/2018. Horas: 14h30–16h30. Local: FE 5 – Sala 9. • Mesa redonda: A BNCC – o “Novo” ensino médio: Impactos sobre a juventude negra do DF. Mediadores: Cilene Vilarins Cardoso da Silva; Éllen Daiane Cintra; Renata Callaça Gadioli dos Santos; Pedro Ivo Silva. Data: 27/09/2018. Horas: 14h–18h. Local: FE 1 – Sala 4. • Mesa redonda: Conscientização para igualdade racial: retrospectiva e novos rumos. Palestrante: Profa. Dr^a Francisca Cordélia Oliveira da Silva. Data: 28/09/2018. Horas: 14h30–16h30. Local: Auditório do Ceam. • Mesa redonda: Racismo Institucional, Segurança Pública e Direitos Humanos. Palestrante: Profa. Dr^a Renísia Cristina Garcia. Data: 28/09/2018. 	Neab

5. Eventos: seminários, congressos, palestras, conferências, encontros, debates, fóruns, mesas-redondas e colóquios realizados	Núcleo
<p>Horas: 9h–12h. Local: FE 1 – Sala 5.</p>	
<p>Debates:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Academia de ação direta: lésbicas, travestis e bissexuais na UnB. Março de 2018, UnB. • Patologização/Despatologização das Homossexualidades, Travestilidade e Transexualidades. Data: 17 de maio 2018. Horário: 12h às 14h. Local: Anfiteatro 10/ICC, UnB. <p>Seminário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resistência LGBT e Democracia no Brasil Contemporâneo. Anf. 10, UnB, 26 de junho 2018. <p>Semana Universitária:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oficina: Produzir a si mesmo – A construção de sentidos e narrativas LGBTs na trajetória acadêmica. Data: 25/09/2018. Horas: 10h–18h. Local: Auditório do PPGDH-ICC Centro. 	Nedig
<p>Seminário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diálogos para a Paz. Faculdade de comunicação, UnB, abril, maio e junho de 2018. • Seminário de Política e Planejamento Estratégico do CEAM 2018, abril 2018. • Seminário celebratório de 30 anos de O Direito Achado na Rua. Com a Professora Raquel Yrigoyen Fajardo, diretora do IIDS (Peru). Dia: 11/09/2018. Local: Faculdade de Direito, 9 hs. – Roda de Diálogos: “A pesquisa sobre Pluralismo Jurídico, Consticucionalismo Latino-Americano, Povos Indígenas e Movimentos Sociais na América Latina”. 19 hs. – Mesa em Celebração aos 30 anos de O Direito Achado na Rua: “Pluralismo Jurídico e O Direito Achado nas Ruas, Rios e Florestas (Selvas) da América Latina”. Dia: 12/08/2018. Local: Auditório do Ceam, 15 hs. Reunião de trabalho – Construção da agenda de intercâmbio e formalização de protocolos. <p>Semana Universitária:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colóquio: Experiências de educação em direitos humanos e de mediação de conflitos no contexto escolar do DF. Data: 27/09/2018. Horas: 14h30-18h30. Local: SINTFUB. 	NEP
<p>Seminário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • I Seminário Nacional: Questão Agrária, Soberania e Meio Ambiente. UnB, 16 a 19 de Abril de 2018. 	Neagri

5. Eventos: seminários, congressos, palestras, conferências, encontros, debates, fóruns, mesas-redondas e colóquios realizados	Núcleo
<p>Semana Universitária:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminário: Bens Naturais e Soberania. Data: 28/09/2018. Horas: 8h–18h. Local: Auditório Roberto Salmeron. Data: 28/09/2018. Horas: 14h–19h. Local: Auditório da Reitoria. 	
<p>Simpósio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • III Simpósio Internacional de Estudos, Ciência, Tecnologia e Sociedade na UnB (NP+CTS / Ceam). UnB, maio a julho 2018. 	NPCTS
<p>Simpósio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • II Simpósio Sobre Violência Contra Pessoa Idosa. Data: 15 de junho de 2018, Horário: 8h as 17h30, Local: Auditório 3 da Faculdade de Ciências da Saúde da UnB, Campus Darcy Ribeiro. 	Nepti
<p>Conferências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conferências sobre Cuba. Palestrante Professora Olga Fernández. A transição socialista: novo contexto, novos desafios. 23 de Agosto de 2018. 14h–16h. Auditório do Ceam. As transformações no modelo de desenvolvimento econômico e os desafios sociopolíticos. 24 de Agosto de 2018. 14h–16h. Auditório do Ceam. <p>Semana Universitária:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Minicurso: Lógica formal e lógica dialética. Data: 24/09/2018. Horas: 14h–16h30. Local: Auditório do Ceam. Data: 26/09/2018. Horas: 14h–16h30. Local: Auditório da BSA Sul. • Lançamento do livro: <i>Lutadoras: história das mulheres que fizeram história</i> – Andrea D’Atri e Diana Assunção. Data: 27/09/2018. Horas: 14h30–16h30. Local: Auditório do Ceam. 	Neppos
<p>Seminário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Política e Planejamento Estratégico Ceam 2018. 13 de abril de 2018, auditório do Ceam, UnB. <p>Oficina/Conferência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programa de Internacionalização do Ceam. Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (UnB). Data: 13/08. Horas: 14:30. Local: Auditório do Ceam – Oficina: Troca de experiências entre o Instituto de Estudios Avanzados – Universidad de Santiago del Chile – IDEA e Ceam com a presença do Professor Jaime Fernando Estenssoro Saavedra. Data: 14/08. Horas: 10h. Local: Auditório da Reitoria – Conferência: O Sul Social e o Sul Absoluto. <p>Semana Universitária:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminário: Sociedade, Cultura e Saúde Mental na Universidade. Data: 26/09/2018. Horas: 8h–18h. Local: Auditório do Ceam. Mesa 1: Território, cultura e diversidade. Horário: 9h às 11h. Palestrantes: Joelma Rodrigues – 	Ceam

5. Eventos: seminários, congressos, palestras, conferências, encontros, debates, fóruns, mesas-redondas e colóquios realizados	Núcleo
<p>Faculdade de Planaltina; Profa. Tatiana Lionço – Nedig/Ceam. Mediadora: Profa. Marlene Teixeira – Nepem/Ceam. Mesa 2: Violência Institucional. Horário: 11h às 13h. Palestrantes: Profa. Ana Paula Antunes – Nepem/Ceam; Susana Xavier – (DIV/DAC/UnB). Mediador: Prof. Cláudio Fortes Garcia Lorenzo – Nesp/Ceam. Mesa 3: Tecnologia entre a alienação e o bem-viver. Horário: 14h às 16h. Palestrantes: Prof. Mario Brasil – CDIMP/Ceam; Prof. Ricardo Neder – Npcts/UnB. Mediador: Ariuska Karla Amorim – FT/Departamento de Engenharia Civil e Ambiental. Mesa 4: Redes e Ações afirmativas nas universidades. Horário: 16h às 18h. Palestrantes: Profa. Renisia Garcia Felice – Neab/Ceam. Mediadora: Profa. Valdeniza Peixoto – Nedig/Ceam.</p> <p>Palestra/Reunião:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programa de Internacionalização do Ceam. Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (UnB). Convidado: Professor Doutor Victorio Oxilia. Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação da Faculdade Politécnica da Universidade Nacional de Assunção (UNA). Data: 06/11 – Palestra: Energia e Meio Ambiente. Horário: 14h-17h. Local: Auditório Roberto Salmeron, da Faculdade de Tecnologia. Data: 07/11 – Reunião com pesquisadores e professores do Ceam e de outras universidades. Horário: 14h-17h. Local: Auditório do Ceam. 	
<p>Congressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • II Congresso Brasileiro de Enfrentamento à violência sexual contra criança e adolescente. Parceria do Neij com o comitê Nacional de enfrentamento a violência sexual, ECPAT e Unicef. 14 a 16 de maio de 2018. <p>Palestras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Violência sexual contra crianças e adolescentes – colégio marista de Taguatinga (18 de maio) <p>Encontros/Debates/Oficinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oficina com a Companhia de teatro Bisquetes. Estruturalizando: Arte como resistência. A Companhia de teatro Bisquetes é formada por jovens atrizes/atores da Cidade Estrutural, negr@s e LGBT. 	Neij
<p>Seminários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2º Seminário Internacional: Autismo, Família, Escola e Comunidade. Realização: 2019 – Nesprom, FE, Inst. Psicologia. <p>Encontros/Debates/Oficinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1º Encontro no Senado Federal: 30 anos Memória Chico Mendes. 	Nesprom
<p>Colóquio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O VII Colóquio e o II Instituto da Associação Latino-Americana de Estudos do 	Nelis

5. Eventos: seminários, congressos, palestras, conferências, encontros, debates, fóruns, mesas-redondas e colóquios realizados

Núcleo

Discurso – ALED-Brasil. Realizados no período de 6 a 10 de agosto de 2018. O duplo evento tem como tema "Discurso, Política e Direitos: por uma análise de discurso comprometida" promovido pelo Laboratório de Estudos Críticos do Discurso – LabEC e pelo Núcleo de Estudos de Linguagem e Sociedade – Nelis, da Universidade de Brasília – UnB.

Congressos:

- Universidad 2018. **11no. Congreso Internacional de Educación Superior Universidad 2018.** El Ministerio de Educación Superior y las universidades cubanas convocan al 11no. Congreso Internacional de Educación Superior Universidad 2018. En este mes de febrero entre el 12 y el 16, bajo el lema "La universidad y la agenda 2030 para el desarrollo sostenible"

Encontros/Debates/Oficinas:

- **5º ENAFOR – Encontro Nacional de Formação. Educação popular é resistir, é transformar – CONTAG.** Data: 21 a 25 de Maio de 2018 (Organização). Local: Centro Comunitário da Universidade de Brasília – UnB (Campus Darcy Ribeiro).
- **2º Encontro no Senado Federal: 30 anos Memória e Legado Chico Mendes.** Realização: 26/06/2018.
- **Chico Mendes 30 Anos.** Organização da Etapa Brasília da memória e legado do Chico Mendes. Realização: Novembro/2018.

Mesas-redondas:

- **Apresentação Vivência Amazônica 2018.** Realização: 12/06/2018 – Auditório SINTFUB

Neaz

Fóruns:

- Reuniões preparatórias nos estados de Mato Grosso, Rondônia, Acre; e nas Universidades da Bolívia e Peru, para a construção do 2ª Fórum Internacional sobre a Amazônia – FIA 2019.

Semana Universitária:

- **Mini-curso:** Modelos Alternativos de Agricultura. Data: 24/09/2018. Horas: 8h–18h. Local: SINTFUB.
- **Seminário:** Vivência Amazônica: Processos Educacionais e ações interculturais. Data: 25/09/2018. Horas: 8h–18h. SINTFUB.
- **Oficina:** Conhecimento Aberto, colaboração e plataformas online para construção de conteúdos livres. Data: 28/09/2018. Horas: 8h–18h. Local: Laboratório de Informática da FAV – Faculdade de Agronomia.
- **Chico Mendes – Amazônia em Luta(o).** Data: 18/10/2018 (quinta-feira).

5. Eventos: seminários, congressos, palestras, conferências, encontros, debates, fóruns, mesas-redondas e colóquios realizados	Núcleo
<p>Horas: 12h-13h: Ópera Chico Mendes – Prof. Mário Brasil. Local: Instituto de Artes – UnB. 14h-17h: Roda de Conversa – <i>Chico Mendes para Lembrar, Amazônia para Lutar</i>. Local: Auditório do Sintfub. 18h-19h: Abertura. . Local: Auditório do Sintfub. 19h-00h: Sarau Chico Mendes. Local: Preça Chico Mendes. Data: 19/10/2018 (sexta-feira). Horas: 9h-12h: Roda de Conversa – <i>Chico Mendes, uma história para vivenciar</i>. Local: Auditório do Sintfub. 13h-17h: Feira de produtos extrativistas, troca de sementes e exposição. Local: Preça Chico Mendes. 14h-17h: Oficinas Temáticas. Local: Preça Chico Mendes. Pintura indígena. Tecnologia com látex amazônico.</p>	
<p>Semana Universitária:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividade Conexão UnB e Santa Maria. Data: 28/09/2018. Horas: 9h–12h. Local: Praça Chico Mendes. • Mesa redonda do Mobiliza PET. • Mesa redonda Semana Universitária CEAM/CdimP – Tecnologia e Alienação entre o Bem Viver. 	CdIMp
<p>Semana Universitária:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colóquios: Mercosul Social: trajetória, desafios e perspectivas. Data: 26/09/2018. Horas: 14h–17h. Local: Auditório do Irel. 	NEM
<p>Semana Universitária:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminário: Prevenção à Violência e ao assédio na Universidade. Data: 24/09/2018. Horas: 14h–18h. Local: Auditório do Ceam. Data: 25/09/2018. Horas: 14h–18h. Local: Instituto de Ciências sociais (ICS). • Colóquio: Gênero e Justiça um campo em construção. Data: 25/09/2018. Horas: 9h–13. Local: Auditório Mecânica FT. • Colóquio: Desafios de implementação da Lei Maria da Penha – A justiça restaurativa e a revitalização das mulheres. Data: 26/09/2018. Horas: 9h–13h. Local: BSA Sul. • Minicurso: O atendimento às mulheres em situação de violência. Data: 27/09/2018 e 28/09/2018. Horas: 8h–12h. Local: Auditório do Ceam. <p>Debate:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Putafeministas e Conjurações da Resistência. Amara Moira; Monique Prado; Tatiana Lionço e Marlene Teixeira (Mediador). Dia: 04 de outubro – quinta-feira. Hora: 15h. Local: Anfiteatro 10 – ICC Centro – UnB. Hora: 20h. Local: Objeto Encontrado – CLN 102 – B – 56. Haverá sessão de autógrafos após o debate. 	Nepem
<p>Conferências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conferências sobre Cuba. Palestrante Professora Olga Fernández. A transição socialista: novo contexto, novos desafios. 23 de Agosto de 2018. 14h–16h. Auditório do Ceam. As transformações no modelo de desenvolvimento econômico e os desafios sociopolíticos. 24 de Agosto de 2018. 14h–16h. Auditório do Ceam. 	Nescuba

5. Eventos: seminários, congressos, palestras, conferências, encontros, debates, fóruns, mesas-redondas e colóquios realizados	Núcleo
<p>Seminário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • I Seminário Internacional em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional. <i>Diálogos sobre o Desenvolvimento.</i> Local: Auditório do CDT (UnB). Datas: 29/08, 19h.; 30/08. 9h – 12h30m – 18h. • II Seminário Internacional Perspectivas Democráticas em Políticas Públicas. Data: 6, 7, 10, 11, 12 de Dezembro. Horas: 19h. Local: Auditório Azul da Face. 	PPGDSCI
<p>Palestra:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As raízes histórico-mundias da guerra de classes no Brasil. Prof. Rodrigo Dantas. Data: 19/09/2018. Horário: 18 às 20h. Local: Praça Chico Mendes. 	Nebc
<ul style="list-style-type: none"> • 110 Anos de Redescobrimientos Brasil-Japão – O Japão e o impacto de sua cultura e economia no Brasil. Akira Yamada – Atual Embaixador do Japão no Brasil; Eduardo Sabóia – Futuro Embaixador do Brasil no Japão. Data: 31/10/2018. Horário: 18h. Local: Auditório do Prédio da Ciência da Computação e Estatística – Campus Darcy Ribeiro – UnB. <p>Palestras</p> <p>MARCUS TANAKA DE LIRA; “Aspecto verbal: Conceito e Expressões no Português e no Japonês”, Universidade de Brasília, ICC sul. 28 de Novembro de 2018.</p>	Neasia
<p>Palestra:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A presença da China na América Latina. Com o Prof. Dr. Raúl Bernal-Meza, professor titular do Instituto de Estudos Internacionais da Universidade Arturo Prat, Chile. Dia 20/11/2018, de 19h. às 22h, no Auditório do IPOL-IREL. Dia 21/11/2018, de 9h às 12h, no Auditório do Ceam. Palestra com o tema: “Desenvolvimento na América Latina no Século XXI”. Estes eventos fazem parte do Programa de Internacionalização do Ceam. 	Nesul/Necla
<p>Congresso:</p> <ul style="list-style-type: none"> • II Congresso Internacional em Direitos Humanos e Cidadania. Data: 5 a 7 de Dezembro. Local: Auditório Joaquim Nabuco, Faculdade de Direito da UnB. 	PPGDH
6. Participação em congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros, fóruns e colóquios	Núcleo
<p>Congressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • II Congresso Brasileiro de Enfrentamento à Violência Sexual contra Criança e Adolescente. Data: 14 à 16 de Maio de 2018. Local: Centro de Convenções Ulysses Guimarães, Brasília – DF. 	Ceam

6. Participação em congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros, fóruns e colóquios

Núcleo

Conferências:

- Série de Conferências – Diálogos Contemporâneos “Reflexão Sobre o Brasil do Século XXI”. Conferências no Museu Nacional e Anfiteatros 9 e 10 da UnB, 2018.
- 13 março – Anfiteatro 9 UnB – Brasília/DF, 13h30. **Vozes Dissonantes – Ética, Liberdade e Autoritarismo na Internet**. Marcia Tiburi. Escritora e Filósofa.
- 27 março – Anfiteatro 9 UnB – Brasília/DF, 11h. **Mulheres Indígenas, Resistência e Protagonismo**. Célia Xakriabá. Professora e Ativista.
- 17 abril – Anfiteatro 9 UnB – Brasília/DF, 13h30. **A Formação do Brasil: do Descobrimento aos Tempos Atuais – A Herança Cartorial, O Patrimonialismo e a Cultura de Privilégios**. Jessé Souza. Escritor, Professor e Pesquisador.
- 23 abril – Auditório Roberto Salmeron da FT, UnB – Brasília/DF, 13h30. **Diversidade Cultural e de Gênero no Brasil; A Construção de uma Sociedade Democrática e Fraterna e o Respeito às Diferenças**. Djamila Ribeiro. Mestra em Filosofia Política.

Fóruns:

- Diálogos entre Redes e Fóruns de Promoção e Proteção dos Direitos da Criança e Adolescente: perspectivas e desafios a partir da Resolução 181/2016 do CONANDA. CET/UnB, 2018.

Simpósios:

- III Simpósio Distrital Da rede de atenção ao migrante, refugiado e vítimas de tráfico de pessoas. 01/08/2018. Auditório da Sede da DPU.

Roda de conversa:

- Mulheres negras rumo a um planeta 50-50, 14 de junho 2018.

Seminário:

- “Democracia” em tempos de Lawfare: o papel do judiciário, da polícia e da mídia. Data: 24/11/2018 – Auditório da FCE – Ceilândia. Horas: 14h às 17:30h; 28/11/2018 – Auditório da UnB – Planaltina. Horas: 14h às 18h; 29/11/2018 – Darcy Ribeiro (FAC, FAD e Ceubinho). Horas: 8h às 19h; 30/11/2018 – Darcy Ribeiro (Auditório do IH – ICC norte). Horas: 8:30h às 11h. Com apoio institucional Neaz/Nescuba/Ceam.

Encontros/Debates:

- Conselho Gestor do Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM).

Mesas-redondas:

- O direito á educação: a luta por uma politica educacional transformadoras (Aula Publica).

Neij

6. Participação em congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros, fóruns e colóquios	Núcleo
<p>Fóruns:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diálogos – Entre redes e fóruns de promoção e proteção dos direitos da criança e adolescentes: perspectivas e desafios a partir da resolução nº 181/2016 CONANDA. <p>Palestras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2ª Edição do Ciclo de Palestras de Capacitação da Primeira Infância. A Comissão de Valorização da Primeira Infância e Cultura da Paz no Senado Federal. Auditório Antônio Carlos Magalhães – Interlegis – Senado Federal, no dia 28 de junho de 2018, às 15Hrs com o tema "Clínica com o bebê: O olhar do Psicanalista e do fisioterapeuta", ministrado pela psicanalista Dra. Inês Catão e pela fisioterapeuta Dra. Maria Vannina Carvalho Simões. 	
<p>Congressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Congresso Internacional Cidades Lixo Zero do dia 5 a 7 de Junho de 2018 (Ouvinte). <p>Simpósios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Índios em áreas urbanas: identidade, mobilidade, (in)visibilidade e violência real e simbólica do Simpósio “Desafios e perspectivas sobre temas atuais dos direitos indígenas no Brasil”, 13/4/2018, na Escola Superior do Ministério Público da União. Palestrante no Painel II: Prof. Marco Paulo. 	Neaz
<p>Congressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • MENEZES, Roberto Goulart; MARIANO, K. L. P. Reflexões teóricas sobre a Integração Regional: a construção de novos pressupostos. 2018. 	NEM
<p>Encontro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • XXI Encontro Nacional de Estudos Populacionais. Sessão Pôster: Mortalidade indígena no Brasil: uma avaliação dos dados da Secretaria Especial de Saúde Indígena. Nahari de Faria Marcos Terena (UnB), Ana Maria Nogales Vasconcelos (UnB). 2018. 	Neur
<ul style="list-style-type: none"> • Inauguração do Instituto Rei Sejong na UnB. A celebração de inauguração terá muita cultura coreana e artistas vindos especialmente da Coreia. Sexta-feira, 3 agosto 2018, a partir das 10. <p>Fóruns</p> <ul style="list-style-type: none"> • Marcus Tanaka de Lira, Renan Ventura; IX Fórum de Estudos Japoneses no Centro-Oeste, Universidade de Brasília, ICC Sul. 8 e 9 de Novembro de 2018. 	Neasia
<ul style="list-style-type: none"> • VII Semana de Reflexões sobre Negritude, Gênero e Raça do Instituto Federal de Brasília. Descolonizar o Feminismo. Local: IFB – Campus Brasília, SGAN 610 L2 Norte. Data: 18 a 21 de Novembro 2018. 	Nelis
<ul style="list-style-type: none"> • V Encontro Centro-Oeste dos Grupos PET (V ECOJET 2018). • XXI SULPET. • XXIII ENAPET. 	CdiMp

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
Neij	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Criança Feliz, parceria com a SEDEST MID, OnG Indica e NEIJ. • Levantamento do perfil social de crianças e adolescentes em Alto paraíso - GO. Em parceria com o Conselho Municipal de Goiás.
Neaz	<ul style="list-style-type: none"> • Mapeando Tecnologias Sociais na Amazônia/Enaile Iadanza; Manoel Pereira de Andrade/. • #amazônias – rede de conhecimento: pessoas, memórias, lugares, rios e florestas/Enaile Iadanza; Manoel Pereira de Andrade/CNPq/.
NEM	<ul style="list-style-type: none"> • Sabrina Sabatovicz Paiva. A nova onda de liberalização no Brasil e as negociações internacionais: o caso do acordo Mercosul? União europeia. Início: 2018. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) – Universidade de Brasília, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: MENEZES, Roberto Goulart.
Neur	<ul style="list-style-type: none"> • 2016 – Atual. Políticas públicas espaciais: A construção de uma agenda política. Descrição: O projeto é uma continuidade da discussão sobre o tema políticas públicas espaciais (PPEs) que já vem sendo pesquisado desde 2006. Vai além do referencial teórico que admitiu a existência de políticas espacialmente fundamentais e da análise dos discursos escritos e não escritos dessas políticas. Trata-se de discutir a formação da agenda política acadêmica e extra-acadêmica que contribua para aumentar o entendimento e a visibilidade das PPEs. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (2). Mestrado acadêmico: (3). Doutorado: (5). Integrantes: Marília Steinberger – Coordenador; André Vieira Freitas; Suellen Wallace Rodrigues Fernandes; Andrea Naritza; Cristina Elsner; Ana Maria Isar dos Santos Gomes; Ubajara Berocan Leite; Márcio Júnior Benassuly Barros; Fernando Sertã Meressi; Antonio José Medeiros. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Bolsa. • 2017 – Atual. Desenvolvimento, território e ambiente: as transformações e perspectivas na área metropolitana de Brasília (AMB). Descrição: O foco de análise dessa proposta é a Área Metropolitana de Brasília (AMB). Essa área é composta pelo Distrito Federal e doze municípios a ele adjacentes e traduz um esforço analítico de se compreender Brasília como uma cidade de contradições com fluxos distintos e marcados. Situação: Em andamento. Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (3). Mestrado acadêmico: (2). Doutorado: (6). Integrantes: Ana Maria Nogales Vasconcelos – Coordenador; Marina Barros de Oliveira; Bárbara Santiago Pedreira da Costa; Arthur Soares de Albuquerque; Ignez Costa Barbosa Ferreira; Marília Miranda Forte Gomes; Marcia Regina de Andrade Mathieu; Dominique Couret; Leides Barroso Azevedo Moura; Maria de Fátima Makiuchi; Tamille Salles Dias; Luiz Fernando Bessa; Renata Callaça Gadioli dos Santos; Davi Botelho; Elisete Rodrigues de Souza; Sergio Jatobá; Alexandre Brandão; Janaina Lopes Pereira Peres; Aline Perfeito; Lennon Oliveira Junqueira; Claudio Stacheira. • 2017 – Atual. Desigualdades educacionais no Brasil. Descrição: O projeto busca descrever e compreender os fatores associados às desigualdades educacionais no Brasil, em todas as etapas de ensino. Também busca dialogar com o Plano Nacional de Educação, e suas metas. Todas as bases

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
	<p>de dados disponíveis são exploradas, investindo-se em estudos longitudinais. Situação: Em andamento. Natureza: Pesquisa. Integrantes: Ana Maria Nogales Vasconcelos – Coordenador; Maria Teresa Leão Costa; Leides Barroso Azevedo Moura; Arthur Soares de Albuquerque; Davi Botelho; Melissa Riani Costa Machado; Elisete Rodrigues de Souza; Aline Perfeito; Marina Barros de Oliveira; Bárbara Santiago Pedreira da Costa; Giovanna Valadares. LPD/NEUR.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2015 – Atual. Determinantes Sociais e Curso de Vida: uma análise de políticas públicas na área da saúde e educação. Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Leides Barroso Azevedo Moura em 16/02/2018. Descrição: O projeto busca aplicar abordagens teóricas baseadas nos determinantes sociais de saúde e educação na perspectiva do curso da vida de crianças, adolescentes, jovens e adultos maiores, com enfoque no Desenvolvimento à Escala Humana. Situação: Em andamento. Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Doutorado: (4). Integrantes: Ana Maria Nogales Vasconcelos; Leides Barroso Azevedo Moura – Coordenador; Joaquim José Soares Neto; Marília Miranda Forte Gomes; Claudio Stacheira; Rebeca Carmo Batista de Souza; Patrícia Araújo Bezerra; Renata Clarisse Carlos de Andrade.
Nepem	<ul style="list-style-type: none"> • 2017 – Atual. Prostituição, Movimentos Sociais e Políticas Públicas no contexto pós-fordista – sobre que direitos se fala? Descrição: No período mais recente, a dinâmica posfordista tem engendrado políticas e ações na esfera da organização do trabalho, das normativas migratórias e dos costumes que afetam centralmente o mercado do sexo, e dentro deste, a prostituição e a vida das mulheres, que dela tiram seu sustento. Essa dinâmica tem na cidade global e nos circuitos alternativos de sobrevivência, novos territórios da globalização nos quais as mulheres e os imigrantes ocupam lugar estratégico tendo em vista a garantia dos padrões almejados de acumulação. A importância crescente do mercado do sexo, da prostituição e do tráfico de pessoas na economia de diferentes países são reveladores deste processo. No tema da prostituição e do mercado do sexo, diferentes perspectivas disputam espaço no âmbito acadêmico e junto aos movimentos sociais tendo em vista incidir nas esferas cultural, político-legislativa, jurídica, nas iniciativas públicas e governamentais e também sobre o acesso (ou não) à direitos e serviços por parte das pessoas que exercem a atividade. A pesquisa pretende conhecer o significado e a inserção contemporâneos da prostituição e dos direitos sociais e sexuais das mulheres que exercem essa ocupação, a partir da perspectiva das próprias mulheres prostitutas, de integrantes de movimentos sociais inseridos em ações relativas ao tema e de operadores/as de políticas públicas na esfera do executivo (saúde), legislativo (Congresso Nacional) e judiciário brasileiros. A pesquisa empírica será realizada em Brasília, Distrito Federal, cuja condição de capital federal brasileira, sinaliza para uma dinâmica bastante peculiar para a prostituição e o mercado do sexo. A coleta de dados se dará por meio de pesquisa documental e de campo, com a realização de entrevistas, semi-estruturadas, com os diferentes sujeitos acima mencionados e a realização de observação direta em espaços de exercício de prostituição e da elaboração e execução de políticas e ações. Partindo do cenário acima referido tem-se a expectativa de assim construir um painel abrangente e complexo acerca do processo de conformação de

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
	<p>direitos, políticas e serviços atinente a esse campo. Se pretende assim oferecer novos elementos para o debate a respeito da prostituição? seu significado e inserção contemporâneos – e dos direitos sociais e sexuais das mulheres que exercem a prostituição, no contexto de reconhecimento e constituição de sua cidadania. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (3). Integrantes: Marlene Teixeira Rodrigues – Coordenador; Bruna Marques de Aguiar; Daniele Ligabue Riccardi; Letícia Mendes Silva.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2017 – Atual. Mulher&Cidadania: desenvolvimento de tecnologia lúdico-educativa no enfrentamento da violência contra a mulher (Etapa 2 ?Vidas Violetas: Um jogo em que as mulheres dão as cartas!), Descrição: A violência é uma relação social imersa em disputas de poderes com múltiplas faces na sociedade e, no caso das agressões contra a mulher, é uma das formas de expressão da desigualdade entre os gêneros. A perspectiva de gênero, na epistemologia feminista, diz respeito às relações sociais opressivas baseados unicamente nas diferenças visíveis entre os sexos, à revelia das práticas discursivas fundadas nos valores simbólicos, normativos, políticos e nas subjetividades identitárias que as constituem. Situação: Em andamento. Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (3); Especialização: (2); Doutorado: (5). Integrantes: Tânia Mara Campos de Almeida – Coordenador; Leila Bernarda Donato Gottems; Gislane Ferreira de Melo; Elsa Beatriz Padilla; Rebeca Nunes Guedes de Oliveira; Maria Raquel Gomes Maia Pires. Financiador(es): Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal – Auxílio financeiro. • 2014 – Atual. Inovações e Resistências Jurídicas: entre o gênero e a honra. Descrição: Uma das novidades da Lei Maria da Penha, é o uso de equipes multidisciplinares e de Serviços Psicossociais. O projeto busca analisar como o sistema jurídico está incorporando os conhecimentos das ciências ?psi? e sociais, sem incorrer numa possível perversão denunciada por Foucault (2010) do encontro do saber jurídico e do saber psiquiátrico, na produção do ?anormal?, ou seja, sem patologizar quer o agressor quer a vítima e sem invocar os significados dicotômicos de honra masculina e honra feminina. Objetiva analisar as formas de interpretação sobre o uso da classificação das categorias de gênero, tratadas cotidianamente nos Juizados da Violência contra as Mulheres. Em si, podem não ser somente formas rígidas, mas formas que admitem diferentes maneiras de classificar (Deleuze, 1983), dependendo das posições de sujeito e dos investimentos subjetivos das emoções e dos desejos (Moore, 2007). Busca-se comparar dois juizados que se declaram aderir ao espírito da Lei no objetivo de enfrentar e combater a violência, investindo nos encaminhamentos de agressores e agredidas aos setores psicossociais, mas utilizando procedimentos distintos em termos jurídicos: a suspensão condicional do processo de um lado, e de outro a figura da cautelar inominada buscando a garantia da proteção das mulheres. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (2). Mestrado acadêmico: (1). Doutorado: (1). Integrantes: Lia Zanotta Machado – Coordenador; Renata Cristina de Faria Gonçalves Costa; Izis Moraes Lopes dos Reis; Guilherme Crespo Gomes dos Santos; Ingrid Martins. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Bolsa. • Desenvolvimento do projeto de pesquisa (2015-2018): “Análise dos crimes

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
	<p>de feminicídio no Distrito Federal: enquadramento midiático e desempenho do ator do sistema de justiça". Grupo de pesquisa no NEPEM – FEMIVIDA, composto por onze estudantes de graduação. Auxílio financeiro – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/ CNPq. Integrantes: Sofia Campos (PIBIC 2016-17); Larissa Vieira (PIBIC-2016-17); Thayná Faria (Estagiária – NEPEM-Bolsista Voluntária); Ismene Castro (Bolsista PIBIC); Luiza Bão (Bolsista Voluntária); Fernanda Mendes (Bolsista PIBIC); Anyelle Amarante (Bolsista Voluntária); Ingrid Martins (Bolsista Voluntária); Andreia Vieira (Bolsista Voluntária); Yara Martins (Bolsista Voluntária); Emanuela Ribeiro (Bolsista Voluntária).</p>
Nelis	<ul style="list-style-type: none"> • 2018 – Atual. Representação discursiva no Correio Braziliense e na Folha de S. Paulo: políticas públicas para população em situação de rua e gestão do espaço urbano (2015-2017). Projeto PQ CNPq 2018-2020. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2). Integrantes: Viviane de Melo Resende – Coordenador; Carolina Lopes Araújo (docente); Ingrid Da Silva Ramalho (mestranda); Daniele Gruppi Mendonça (mestranda). Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Bolsa.Número de orientações: 2. • 2017 – Atual. Decolonizar os Estudos Críticos do Discurso. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Viviane de Melo Resende – Coordenador; Jacqueline Fiuza da Silva Regis; María Del Pilar Tobar Acosta; Ingrid Da Silva Ramalho; Sinara Bertholdo Andrade; Nair Luisa Rabelo; Renata Rena Rodrigues; Daniele Gruppi Mendonça. Número de produções C, T & A: 13. Número de orientações: 7. • 2016 – Atual. Análise interdiscursiva de políticas públicas. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (1). Mestrado acadêmico: (1). Doutorado: (1). Integrantes: Viviane de Melo Resende – Coordenador; João Rodrigues Quaresma Neto; Nair Luisa Rabelo; Renata Rena Rodrigues; Daniele Gruppi Mendonça. Número de produções C, T & A: 19. Número de orientações: 5. • 2015 – 2018. Representação midiática da violação de direitos e da violência contra pessoas em situação de rua no jornalismo on-line. Projeto PQ CNPq 2016-2018. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (3). Mestrado acadêmico: (2). Integrantes: Viviane de Melo Resende – Coordenador; Carolina Lopes Araújo; Mariana Sousa Moura; Ingrid Da Silva Ramalho; Lygia Maria Oliveira Vaz; Daniele Gruppi Mendonça. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro. Número de produções C, T & A: 34. Número de orientações: 5. • 2015 – Atual. Entre a justiça e os direitos humanos, o encontro da situação de rua com a lei e com a mídia: o caso Rafael Braga Vieira em diferentes gêneros discursivos. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (2). Doutorado: (1). Integrantes: Viviane de Melo Resende – Coordenador; Rosimeire Barboza Silva; Sinara Bertholdo Andrade; Amanda Barros Jacintho Ribeiro. Financiador(es): Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal – Auxílio financeiro. Número de produções C, T & A: 18. Número de orientações: 2.

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
	<ul style="list-style-type: none"> • 2017 – Atual. Discursos de ódio nas redes sociais de mídias eletrônicas: desvelando padrões de discursos violentos de grupos radicais de extrema direita. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação (2). Mestrado a acadêmico (1). Doutorado (1). Integrantes: Carolina Lopes Araujo – Coordenador: Viviane de Melo Resende; Nuria Lorenzo-Dus; Maria Lura Pardo; Jaqueline Fiuza da Silva Regis. • 2017 – Atual. Representação discursiva dos desafios da sustentabilidade nos acordos internacionais para o desenvolvimento sustentável. Situação: Em andamento. Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (7). Integrantes: Carolina Lopes Araujo – Coordenador; Yara Resende Marangoni Martinelli; Matheus Batista da Silva; Rodrigo Tominaga Sant' Anna de Moraes; Matheus Figueiredo de Bastos Souza; Gilnaria de Oliveira Nascimento; Francisco André Gomes. • 2017 – Atual. Conhecendo a FUP. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (3). Integrantes: Carolina Lopes Araujo – Coordenador; Cássio Santana Vieira; Wheshles Silva Farias; Manoel Messias Franklin dos Santos. • 2015-atual. Discursos, Ideologias, Identidades e representações: práticas discursivas e sociais de exclusão. Francisca Cordelia Oliveira da Silva. • 2016-2018. Imagens da Ideologia Punitiva em uma Crise de Hegemonia. Uma Análise de Discurso Crítica do Movimento Brasil Livre. Projeto de Dissertação de Mestrado em Sociologia. Universidade de Brasília. Samuel Silva Borges. • 2017-2019. Representação da violência e da violação de direitos contra pessoas em situação de rua. no <i>Correio Web</i> (2014 a 2017). Ingrid da Silva Ramalho. • 2017 – Atual. Pesquisas em Análise de Discurso Crítica no Brasil: um Mapeamento das Produções dos Últimos 10 Anos. Integrantes: Maria Aparecida Resende Ottoni – Coordenador. • 2015 – Atual. Gêneros, Discursos e Identidades na Sociedade Brasileira. Integrantes: Maria Aparecida Resende Ottoni – Coordenador, Valdete Aparecida Borges Andrade; Isabella Beatriz Peixoto; Rozane Mendonça Cardoso; Elizânia Rodrigues Oliveira; Marcela Cristiane da Silva; Maria José da Silva Fernandes; Conceição M. A. de Araújo Guisardi; Flávia Motta de Paula Galvão; Geane Aparecida Durante Amaral; Gilda das Graças e Silva; Maribeth Paes Dos Santos. • 2016 – atual. Laboratório de Estudos Críticos do Discurso: reflexões sobre ensino de português como língua materna. Coordenadora: Viviane Cristina Vieira. • 2015 – atual. Corpos e identidades como práticas sociodiscursivas: estudos em Análise de Discurso Crítica. Coordenadora: Viviane Cristina Vieira.
Nesprom	<ul style="list-style-type: none"> • 2014 – Atual. Estudos sobre Compósitos Magnéticos de Borracha Natural Para Aplicação em Sistemas Ativos e de Precisão para Absorção de Vibrações Mecânicas (Agência de Fomento: CNPq).

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
	<ul style="list-style-type: none"> • 2017 a Atual. Mulher & Cidadania: desenvolvimento de tecnologia lúdico-educativa no enfrentamento da violência contra a mulher. (Agência de Fomento: FAP-DF e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). • (2017 a Atual) Desenvolvimento de Solução de Gestão Baseada em Painel de Indicadores e Integração de Informações em Saúde no DF e Ride para Apoio a Tomada de Decisões Gerenciais. (Agência de Fomento: FAP-DF e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). • (2017 a Atual) Sistematização da Assistência de Enfermagem para a melhoria da qualidade e segurança do paciente na atenção primária e hospitalar: formação e desenvolvimento científico e tecnológico do enfermeiro. (Agência de Fomento – Capes).
Neasia	<ul style="list-style-type: none"> • Criação do Grupo de Pesquisa “Estudos Asiáticos”; Líderes: MARCUS TANAKA DE LIRA; PATRÍCIA TRINDADE NAKAGOME; Universidade de Brasília. Credenciado em 2018. “Fruto do trabalho do Núcleo de Estudos Asiáticos da Universidade de Brasília, o Estudos Asiáticos é um grupo de pesquisa e divulgação da produção científica sobre aspectos socioculturais, artísticos e linguísticos do continente asiático. Há 30 anos atuando em pesquisa e ensino, o Núcleo de Estudos Asiáticos tem como missão elaborar pesquisas e divulgar trabalhos feitos sobre o continente asiático. Parte do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares da Universidade de Brasília, o Núcleo preserva a participação de profissionais de diversas áreas para poder entender os diferentes aspectos da Ásia como um todo. A formalização da criação do grupo de pesquisa Estudos Asiáticos tem como objetivo a expansão das atividades de pesquisa, com a publicação de um periódico de estudos sobre o continente, como espaço para novos talentos poderem não só divulgar seus trabalhos sobre o continente mas trazer à comunidade acadêmica mais informações sobre um continente tão importante como a Ásia.” São pesquisadores: Andrey Nikulin, Cacio José Ferreira, Donatella Natili, Kaoru Tanaka de Lira Ferreira, Marcus Tanaka de Lira, Patricia Trindade Nakagome, Renan Ventura; Estudantes: Anna Benedicta Gomes de Sousa; Técnicos: Maria Luiza Tokobaro Azevedo.
Nedig	<ul style="list-style-type: none"> • 2017 – Atual. Discurso de ódio e luta por direitos sexuais no Brasil. Descrição: PIBIC. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (10). Integrantes: Tatiana Lionço – Coordenador; Gabriel Texidor Dantas; Leticia Sauer Guimarães. • 2016 – Atual. Incidência do discurso religioso fundamentalista na educação nacional: proposições legislativas e posição da Psicologia. Descrição: Iniciação Científica. Situação: Em andamento. Natureza: Pesquisa. Integrantes: Tatiana Lionço – Coordenador; Felipe Matiello; Vitoria Maria Mendes do Carmo Santos; Ana Clara de Oliveira Alves. • 2017/2018. Incidência do discurso religioso fundamentalista na política nacional: estudo exploratório sobre direitos reprodutivos. Em andamento. Iniciação Científica Edital. Integrantes: Tatiana Lionço – Coordenador; Caren Nathane.
Neab	<ul style="list-style-type: none"> • História da África, Diáspora(s) e Cultura Afro-Brasileira. Descrição: Esta linha de pesquisa procura suprir as demandas da implementação do Artigo 26-A da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), alterado pela Lei nº 10. 639/2003 e

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
	<p>11.645/2008 que determina a inclusão da temática da História e Cultura africana, afro-brasileira e indígena e a educação das relações étnicorraciais nos vários níveis do âmbito educacional. Com ênfase no enfrentamento do racismo e do sexismo, trata de políticas educacionais, gestão e aprendizagens com foco nos direitos humanos. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Anderson Ribeiro Oliva – Coordenador. Ana Flávia Magalhães Pinto; Dayane Augusta Santos da Silva; Marjorie Nogueira Chaves; Renísia Cristina Garcia Filice; Ellen Daiane Cintra; Leandro Santos Bulhões de Jesus; Miguel de Barros; Renata Melo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Políticas Públicas, Gestão e Educação: Interseccionalidade Raça, Classe e Gênero. Descrição: Objetiva abordar sobre as questões relacionadas a Políticas Públicas e Gestão, com foco na reflexão sobre Educação e Políticas Públicas em Raça e Gênero. Reconhece diferenças e valoriza a diversidade, investiga e debate sobre a Intervenção Internacional nas questões Educacionais relacionadas à Raça e Gênero no Brasil. Analisa Políticas Educacionais para a diversidade, relações étnico-raciais e gênero, destacando os papéis dos movimentos sociais e a luta contra as discriminações. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Ellen Daiane Cintra; Claudio Vicente da Silva; Francisco Thiago Silva; Marjorie Nogueira Chaves; Renisia Cristina Garcia Filice – Coordenador. • Quilombos: territórios, educação e soberania intelectual. Descrição: Esta linha concentra pesquisadoras/es para discutir, analisar e propor estratégias que possam potencializar as expressões e a soberania intelectual das/os quilombolas e das/os estudantes negros/as da UnB, DF e entorno. Busca articular estratégias de aproximações com as pautas de outros sujeitos de comunidades consideradas tradicionais, bem como denúncias de práticas de racismo. Preocupa-se em propor práticas inovadoras de ensino e aprendizagens. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Givania Maria da Silva – Coordenadora. Leandro Santos Bulhões de Jesus – Coordenador. Claudio Vicente da Silva; Patricia de Barros Marques; Adeir Ferreira Alves. • Territórios, Memória(s) e História(s) do/no Distrito Federal. Descrição: Esta linha explora a tensão entre território(s), memória, que privilegiam Brasília em detrimento das várias outras História(s) e memórias de cidades que compõem o DF. Busca evidenciar o perfil populacional de cada cidade considerando recorte de gênero, raça/cor e classe. Numa perspectiva interseccional, utiliza abordagens multidisciplinares e busca o diálogo com os diversos setores interessados (Secretaria de ensino, movimentos sociais, comunidades locais). Integrantes: Ellen Daiane Cintra; Cilene Vilarins Cardoso da Silva; Susane Rodrigues de Oliveira; Renisia Cristina Garcia Filice; Francisco Thiago Silva; Cláudia Denís Alves da Paz; Deborah Silva Santos; Eliane dos Santos Cavalleiro; Anderson Ribeiro Oliva; Edlene Oliveira Silva; Andressa Marques da Silva; Guilherme Oliveira Lemos; Danielle de Castro Silva Lobato; Isaac Mendes Pereira; Renata Melo Barbosa do Nascimento. <p>Bernardino-Costa, Joaze</p> <ul style="list-style-type: none"> • Principals and Practices in Approach to deracialisation: countering the social dynamics of contemporary racialisation in Brazil, South Africa,

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
	<p>Sweden and the United Kingdom. Descrição: Os quatro países em estudo despertam o interesse do ponto de vista acadêmico, bem como da intervenção política. O projeto será uma oportunidade de estabelecer comparações entre histórias nacionais específicas sobre a estruturação do racismo, bem como sobre as políticas de combate ao mesmo (desracionalização e/ou promoção da igualdade racial). Pretendemos não somente despertar o interesse investigativo sobre realidades tão distintas, mas pretendemos disseminar mensagens e informações entre agentes públicos, profissionais e ativistas sobre a necessidade de fortalecer a agenda de promoção da igualdade racial. Cada país em análise, tem uma singularidade: (1) o foco das investigações na Suécia será a islamofobia e as políticas adotadas pelo Estado sueco de combate a este recente fenômeno; (2) No Reino Unido, mais especificamente Inglaterra, o foco será tanto os processos de discriminação contra a população African-Britan quanto contra as populações islâmicas; igualmente nos interessam as instituições e políticas adotadas para enfrentar estes fenômenos; (3) Na África do Sul o foco será sobre as práticas de racismo sobre a população negra durante o período colonial até 1991 e as medidas institucionais de promoção do progresso da população negra adotadas no governo de Mandela; (4) por fim, no caso brasileiro, interessam-nos mais precisamente a criação de instituições de promoção da igualdade racial a partir de 2003. Além dos claros interesses de intervenção sobre a realidade social, fortalecendo a agenda de promoção da igualdade racial e dos direitos humanos, este projeto de pesquisa será uma oportunidade para estabelecer uma rede internacional de pesquisa, que poderá beneficiar outros professores e estudantes da Universidade de Brasília. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Joaze Bernardino Costa – Coordenador. Shirley Tate; Ian Law; Nikholay Zakharov. Financiador(es): Sodertorn University – Bolsa.</p> <p>Wanderson Flor do Nascimento</p> <ul style="list-style-type: none">• Ensino de Filosofia e Relações Raciais: Subsídios para a implementação do artigo 26-A da LDB. 2017 – Atual. Descrição: O contexto de obrigatoriedade do ensino de história e cultura africana, afro-brasileira e indígena em todas as disciplinas dos ensinos fundamental e médio, determinada pelo artigo 26 A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) traz um importante desafio para a pesquisa filosófica brasileira. A inserção da filosofia, desde 2008, como disciplina obrigatória nos currículos de ensino médio brasileiro, amplifica o problema, pois pouco se tem estudado sobre as filosofias africanas e indígenas no Brasil. O conhecimento sobre o pensamento africano e indígena, assim como suas projeções no Brasil, são fundamentais para o cumprimento da tarefa legal tanto frente aos currículos de filosofia do ensino médio, quanto para a formação de docentes para a Educação Básica. Iniciar a correção da lacuna sobre produções brasileiras sobre as filosofias africanas e indígenas faz-se necessário para um trabalho consistente de formação docente e para a busca do sucesso da tarefa de trabalhar com estes conteúdos na educação básica. As produções tanto no continente africano, quanto no Caribe, América do Sul e nos Estados Unidos da América do Norte são um importante ponto de partida para a aproximação com este tema ainda tão pouco conhecido da academia brasileira, e também, para o início do trabalho necessário para o cumprimento da lei. E a discussão sobre as relações

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
	<p>raciais é um passo fundamental tanto para compreender a ausência desses estudos como para pensar a inserção de tais conteúdos na educação básica. Diante desse cenário, o presente projeto apresenta os seguintes objetivos: a) Geral – Através da revisita a produção do pensamento africano, afrodiáspórico e indígena, oferecer subsídios para uma reformulação do currículo de filosofia do ensino médio tendo como base a dupla obrigatoriedade, tanto do ensino da filosofia e do ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, desde o prisma da educação antirracista. b) Específicos: – Analisar a importância das relações raciais no Brasil no contexto da implementação do artigo 26-A da LDB. – Revisar a literatura sobre a história da filosofia africana, afrodiáspórica e indígena, sobretudo, no Brasil, buscando a elaboração de um quadro conceitual geral que aponte suas principais características, conceitos e problemas; – Em virtude do contato da mais comum ideia de uma filosofia africana ou indígena estar conectada com as discussões sobre relações raciais, realizar um estudo comparativo entre as relações raciais e aos chamados estudos acerca da interseccionalidade (ressaltando as questões da produção de conhecimento, raça e gênero); Elaborar subsídios para a instrumentalização ? para o Ensino Médio e cursos de formação docente ? do pensamento africano, afrodiáspórico e indígena no Brasil evitando a estigmatização do pensamento negro e indígena. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (2). Integrantes: Wanderson Flor do Nascimento – Coordenador.</p> <p>Renisia Cristina Garcia Filice</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relações étnico-raciais África(s), Brasil, Portugal: um olhar comparativo sobre políticas educativas. 2016-2017. Descrição: Durante meu doutoramento, tendo como ponto de partida minha tese de doutorado, publicada no livro? Raça e Classe na Gestão da Educação Básica. A cultura na implementação de políticas públicas? (Garcia-Filice, 2011). Nela, realizei uma investigação sobre a implementação do artigo 26-A da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96 que obriga o ensino de História da África e Cultura Afro-Brasileira e indígena (redação dada pela lei 10.639/2003 e 11.645/2008). No pós-doutoramento a proposta foi realizar um estudo comparativo entre as políticas antirracistas brasileiras e as chamadas políticas interétnicas, em Portugal. Na década de 1980, as mudanças nas políticas educativas neste país pareciam revelar uma proposta de escola com discurso democrático que foi sendo realocada para a valorização da eficiência e eficácia, tendo como eixo a relação escolaridade-mercado de trabalho (Ferreira, 2008), e a orientação que passa a se consolidar adentrando no século XXI, parecia ser uma proposta de inclusão, que tinha como um de seus eixos o discurso da interculturalidade. Neste contexto, o intuito foi avaliar em que medida as relações interétnicas conflitantes na realidade portuguesa eram contempladas na agenda governamental, como, e com quais argumentos, e se se materializavam em programas e projetos, no que se refere ao reconhecimento dos direitos dos afrodescendentes em Portugal igual aos nacionais, para comparar com o Brasil. Analisar até que ponto houve mudanças na inserção da população negra em ambos os países, e em que medida pode se dizer que há aproximações entre as ações governamentais adotadas. A estratégia metodológica utilizada foi além da pesquisas bibliográfica e documental para a compreensão da estrutura da

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
	<p>educação básica portuguesa sob a perspectiva histórico-crítica, cultural; a realização de estudos pós-colonial e decolonial, que desembocaram numa metodologia intitulada antirracista que precedeu de um mergulho em meio à militância negra atuante em Portugal, o que gerou cerca de 20 entrevistas com lideranças que atuam na temática racial, em sua maioria africanos/as, e alguns portugueses/as. Bem como a participação ativa em atividades e eventos culturais sobre a temática negra, possibilitou a coleta de 60 (sessenta) questionários, em análise. Os resultados preliminares são surpreendentes. Revelaram um Estado completamente refratário ao reconhecimento do racismo (racismo institucional), que tem como agravante o não reconhecimento da nacionalidade de afrodescendentes, filhos de pais africanos nascidos em Portugal (lei da Nacionalidade 1981); conseqüentemente, no campo educacional reprovação e evasão se mostraram muito próximas à situação de negros/as no Brasil. Neste sentido, a falácia da interculturalidade se revelou nublada pelo luso-tropicalismo, a versão portuguesa do racismo cordial à brasileira. desta experiência nasceu um Seminário internacional e um acordo de cooperação África, Brasil e Portugal, falantes de língua portuguesa. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Doutorado: (1). Integrantes: Renisia Cristina Garcia Filice – Coordenador. Manuel Carlos Silva.</p> <p>Leandro Santos Bulhões de Jesus</p> <ul style="list-style-type: none">• Os Desafios da Cooperação e Desenvolvimento Global: Olhares culturais e Interdisciplinares 2014 – Atual. Descrição: Novas propostas de reformas políticas, econômicas e sociais têm vindo a emergir de modo a se mudar o sistema atual que parece estar longe de dar respostas às necessidades urgentes das sociedades. Existe um corpo crescente de evidências que demonstram a possibilidade de construir modelos sociais econômicos mais justos, equitativos e sustentáveis. Os desafios são imensos e a complexidade dos problemas, interligados a nível global, tornam difíceis as respostas e soluções sem um consenso que seja também global, entre governos, empresas e sociedade civil. Ancorado nas formulações dos Estados euro-modernos, as ideias de Cooperação e Desenvolvimento, entendidas como categorias instrumentalizáveis, tiveram trajetórias próprias, como fruto do axioma Modernidade e ao serviço do capitalismo no chamado Terceiro Mundo. A Modernidade vista aqui como uma dinâmica de transformação, fonte de construções de verdades e racionalidades que até hoje habitam as nossas mentes como Saberes Universais. Tido como o único lugar do saber, o chamado Ocidente, nomeou e classificou o mundo segundo a sua vontade, nomenclaturas que, hoje, nos parecem longínquas nas suas origens para retomarmos as pegadas daquele processo de Naturalização das Coisas e por isso mesmo que nos chegamos como únicas possibilidades de ler o real. Assim, ao lidar com categorias como Cooperação, Desenvolvimento e Cultura como se fossem cimentadas na mais natural fonte de verdade, deparamo-nos com a necessidade de refletir sobre elas diante da atual ordem das coisas. Por outro lado, o termo Cultura, em plena ascensão hoje em dia na ordem acadêmica, será o eixo articulador, de onde partirá o sentido das pesquisas que tenham por pretensão construir outra narrativa, com suficiente força argumentativa para criar relatos de uma maneira muito própria, com fundamentos que exijam reflexões mínimas sobre o cooperar e o desenvolver. Ao tratar desses dois

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
	<p>termos que indicam ações do fazer junto e de mudança, perpassa entre eles a necessidade de um sujeito, que exerça as ações, que se torne agente, e que sua autoinscrição como sujeito, impelida por alguma historicidade, ganhe forma possível de ser narrada, sem invocar, necessariamente, nenhuma outra subjetividade soberana. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (3) Doutorado: (5). Integrantes: Leandro Santos Bulhões de Jesus; Selma Alves Pantoja – Coordenador; Rodrigo Pires de Campos; José Walter Nunes; Dorianara Daroit; Fernanda Natasha Bravo Cruz; Patrícia Marques; Francisco Phelipe Cunha Paz; Ana Maria Nogales.</p> <p>Iniciação Científica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Luiane Magalhães Dias. Colonialismo, masculinidades e a questão feminina na violação de Direitos Humanos na República Democrática do Congo: o estupro como arma de guerra. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em História) – Universidade de Brasília, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Leandro Santos Bulhões de Jesus. • Leonardo Grokoski Sampaio. Para além da colônia: reflexões sobre fazer e viver a História nas obras de Achille Mbembe. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em História) – Universidade de Brasília. Orientador: Leandro Santos Bulhões de Jesus. • Marcos Vinicius Rodrigues dos Santos. Ancestralidade, auto-inscrição e soberania intelectual negra. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em História) – Universidade de Brasília, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Leandro Santos Bulhões de Jesus. • Matheus Maciel de Oliveira Silva. Malcolm X: Presença, Afropolitanismo e Islã. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em História) – Universidade de Brasília, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Leandro Santos Bulhões de Jesus. • José Alves da Silva Filho. O ensino de História no Brasil e a Lei 11.645/08: articulações e entrecruzamentos das histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas na educação básica. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em História) – Centro Universitário de Brasília. Orientador: Leandro Santos Bulhões de Jesus. <p>Dayane Augusta Santos da Silva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grupo de estudos em teoria marxista e educação. Descrição: Este projeto tem a finalidade de criar o Grupo de Estudos em Teoria Marxista e Educação. Trata-se de uma instância de estudos e aprofundamento sobre o pensamento e o método materialista histórico-dialético, a pedagogia histórico-crítica e a psicologia marxista de Vigotski. O grupo dedicará especial atenção às categorias analíticas produzidas a partir do pensamento marxista relativas às concepções de homem, sociedade, educação e aprendizagem. Espera-se contribuir aqui para o engajamento, por parte dos membros do grupo, com as concepções, propostas e práticas sociais, educativas e pedagógicas coerentes e legitimamente articuladas com os interesses da classe trabalhadora. Com uma duração prevista para dois anos

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
	<p>de atividades, este grupo de estudos se comprometerá também a publicizar seus resultados mais relevantes e expressar sua produtividade na forma da produção de artigos científicos, apresentação de trabalhos em eventos e organização de palestras, seminários, cine-debates, amostras, entre outros eventos internos e externos. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (13). Anderson dos Anjos Pereira Pena – Coordenador. Integrantes: Dayane Augusta Santos da Silva; Hans Magno Alves Ramos; Karen Cristina Costa do Nascimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rayane Miranda. Gênero e religiosidade em Formosa/GO – A experiência de mulheres afro-brasileiras nos terreiros de Umbanda. 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Orientador: Dayane Augusta Santos da Silva. <p>Anderson Ribeiro Oliva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identidades africanas no contexto pós-colonial. Estudos de caso em Portugal, França e Brasil (1990-2017). Descrição: O projeto de investigação agora apresentado possui dois objetivos principais. O primeiro refere-se ao mapeamento e à análise dos discursos produzidos por parte da imprensa portuguesa, francesa e brasileira sobre os imigrantes africanos e seus descendentes dentro dos espaços diaspóricos pós-coloniais (o foco da investigação estará concentrado entre os anos de 1990 e 2015). Associa-se a este recorte da pesquisa uma segunda etapa que tem como intenção observar a abordagem apresentada por manuais escolares de História envolvendo a história da diáspora africana contemporânea e os novos perfis identitários que configuram essas multiculturais sociedades. Por fim, como pano de fundo, realizaremos uma breve aproximação reflexiva entre esses dois recortes e seus possíveis impactos na construção das identidades e sentidos de pertencimento por parte de estudantes, imigrantes africanos e afro-descendentes. Palavras-chave: Africanos, Imigrantes africanos, Diáspora, Racismo. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. • Daniel Félix Alves. O cinema contemporâneo africano como fonte histórica (1990 ? 2015). Início: 2017. Iniciação científica (Graduando em História) – Universidade de Brasília. Fundação Universidade de Brasília. Orientador: Anderson Ribeiro Oliva. • Geovane Cardoso Dias Sousa. Raça e Colonialismo: um diálogo entre Frantz Fanon e Achille Mbembe. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em História) – Universidade de Brasília. Orientador: Anderson Ribeiro Oliva. • Rebeca Gomes de Freitas. Afropolitanismo, cosmopolitismo e a ideia de África na construção das identidades de imigrantes africanos no Brasil. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em História) – Universidade de Brasília. Orientador: Anderson Ribeiro Oliva. • Taffarel Sousa Santos. A Representação das Mulheres Negras no Jornal O Rio Nu (1899-1903). Início: 2017. Iniciação científica (Graduando em História) – Universidade de Brasília, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Anderson Ribeiro Oliva. <p>Sales Augusto dos Santos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mercado de trabalho, discriminação racial e repercussão na Justiça do

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
	<p>Trabalho. 2016 – Atual. Descrição: O presente projeto de pesquisa tem como tema a discriminação racial no mercado de trabalho e sua repercussão na Justiça do Trabalho brasileira, especificamente no Tribunal Regional do Trabalho da 10a Região (TRT10) e no Tribunal Superior do Trabalho (TST). A investigação delimitar-se-á ao período de 1995, ano de realização da ? Marcha Zumbi dos Palmares contra o racismo, pela cidadania e a vida?, organizada pelos movimentos sociais negros, até o ano 2015. Dessa forma, a pesquisa visa a fazer um mapeamento e/ou levantamento estatístico e, conseqüentemente, análise de todos os processos que o TRT10 e TST julgaram ao longo do período supracitado, condenando ou absolvendo empresas que foram acusadas formalmente da prática de discriminação racial contra trabalhadores/as, tanto por meio da desqualificação ou insulto racial, quanto do pagamento desigual de salários entre esses e os trabalhadores brancos/as, da não contratação dos primeiros e até demissão por motivos raciais, entre outras formas de discriminação. A proposta visa a verificar, principalmente, se o que acontece no mercado de trabalho do Distrito Federal (DF) e de Tocantins (TO) em termos de relações raciais, como, por exemplo, a prática de discriminação em algumas empresas contra os/as trabalhadores negros/as repercute, proporcionalmente, em termos de denúncia das vítimas e/ou dos seus respectivos sindicatos junto à Justiça do Trabalho. Ou seja, visa-se a verificar a disparidade entre um considerável índice de discriminação racial no mercado de trabalho e a baixa quantidade de denúncias pelos trabalhadores desse crime junto à Justiça do Trabalho. Conseqüentemente, será pesquisado também como as instâncias da Justiça do Trabalho têm se pronunciado formalmente sobre esses casos. Palavras-Chave: Mercado de Trabalho; Racismo; Justiça do Trabalho; Litígio; Condenação. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Sales Augusto dos Santos – Coordenador.</p> <ul style="list-style-type: none">• Violências nos campi da Universidade Federal de Viçosa (UFV). 2016 – Atual. Descrição: O propósito deste projeto é pesquisar, compreender e explicar as violências perpetradas nos campi da Universidade Federal de Viçosa (UFV) contra os/as discentes (principalmente contra as mulheres, os/as negros/as e os/as que são identificados e/ou se autodeclaram pertencentes ao grupo LGBT). Pretende-se pesquisar, compreender, descrever e analisar a violência explícita, objetiva, como uma agressão física e/ou um estupro que é praticado por um estudante contra uma estudante, assim como também pretendemos fazer o mesmo com relação à violência não-objetiva, como a psicológica, como, por exemplo, quando professores/as constrangem, humilham e/ou ridicularizam seus/suas estudantes. Como se sabe, já houve e ainda há violências física, sexual, psicológica, racial, entre outras agressões, que foram praticadas contra os/as estudantes nos campi das universidades brasileiras, entre as quais a Universidade Federal do Acre (UFAC), a Universidade de Brasília (UnB), a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Universidade São Paulo (USP), a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre outras, embora não haja dados estatísticos confiáveis e pesquisas acadêmico-científicas sobre as violências nos campi universitários brasileiros. Também há indícios daquelas formas de violência nos campi da Universidade Federal de Viçosa (UFV), justificando-se pesquisá-las nessa universidade. Contudo, como não há pesquisas acadêmico-científicas sobre o tema violências nos campi universitários brasileiros, nossa pesquisa será

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
	<p>exploratória, pois trata-se de um assunto praticamente não explorado/pesquisado, não havendo conhecimento prévio sobre ele. Palavras-chave: Universidade Federal de Viçosa (UFV); Violência Física; Violência Sexual; Violência Psicológica. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Sales Augusto dos Santos – Coordenador.</p> <p>Breitner Tavares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Juventude em situação de rua: sociabilidade urbana e saúde. 2014–2017. Descrição: Este projeto trata-se de uma pesquisa, que objetiva conhecer o perfil da juventude em situação de rua em Brasília. Assim, espera-se produzir observações de campo, entrevistas em grupo e individuais para se analisar as representações sociais que os jovens fazem de sua situação de rua em termos de saúde, trabalho e sociabilidade no meio urbano. Além disso, a pesquisa pretende produzir um acervo de registros audiovisuais, na forma de documentários, registrados com câmeras de vídeo de boa resolução e gravadores de áudio estéreo que estão previstos no orçamento dessa nova proposta. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (2). Integrantes: Breitner Luiz Tavares – Coordenador. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Auxílio financeiro. • Sandra Regina. Representação da Saúde no Centro Pop Taguatinga-DF. Início: 2017. Iniciação científica (Graduando em saúde coletiva) – Universidade de Brasília. (Orientador). • Maxwell Taffarell. Catadores da Estrutural. Início: 2017 – Universidade de Brasília, Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal. (Orientador)
Neomni-TEL-TEC	<ul style="list-style-type: none"> • Percepção sobre valores éticos nos estados brasileiros.
NEP	<ul style="list-style-type: none"> • Fonte de Memória dos Esquecidos
PPGDH	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto: O rompimento da invisibilização do extermínio transfóbico no Brasil: a história do assassinato da travesti Dandara Katheryn. Pesquisadores: Anderson Cavichioli. O projeto, desenvolvido no PPGDH-CEAM-Unb prossegue com o estudo sobre extermínio transfóbico no Brasil, com pesquisa de campo realizada entre 27 de março e 9 de abril de 2018, na cidade de Fortaleza-CE. • Projeto: <i>Fica Vivo!</i>: imperativo de vida, cotidiano de morte Pesquisadores: Aline Cristina Campos de Souza. • Projeto: A Educação em Direitos Humanos no município de São Paulo: uma análise sobre a entrada na agenda e formulação da política pública. Pesquisadores: Ana Claudia Salgado Cortez. • Projeto: A Incorporação da Perspectiva de Gênero na Política Judiciária do Conselho Nacional de Justiça no ano de 2017. Pesquisadores: Ana Teresa Iamarino. • Projeto: Sombras, Brechas e Gritos: vozes silenciadas, consulta prévia e <i>re-existência</i> nas margens do rio Tapajós. Pesquisadores: Erina Batista Gomes. • Projeto: Ação Educativa Makiguchi: Contribuição para uma cultura de paz em uma escola do Distrito Federal. Pesquisadores: Francisco Márcio Amado

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
	<p>Batista.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto: “Juventude do Gueto Contra O Extermínio dos Pretos”: A práxis antirracista do Levante Popular da Juventude na cidade de Salvador – Bahia. Pesquisadores: Guilherme Ferreira Duarte Barbosa. • Projeto: A vida da minha mãe, da etnia Puyanawa: um estudo de caso da Casai de Mâncio Lima. Pesquisadores: Jósimo da Costa Constant. • Projeto: Falar do ódio fora do ódio: testemunho de ativistas lésbicas sobre o discurso de ódio na internet. Pesquisadores: Julianna Paz Japiassu Motter. • Projeto: O Encarceramento Psiquiátrico no Presídio em Brasília: Histórias de Vida. Pesquisadores: Júlio César Lisboa de Lima Pereira. • Projeto: Se a Esfera Pública Fosse um Quadro, nós Pintamos Fora das Margens: a Parada LGBT de São Luís do Maranhão como Esfera Pública de Luta por Direitos. Pesquisadores: Lucas Moraes Santos. • Projeto: “Lute como uma Menina”: as Jovens nas Ocupações de Escolas Públicas de Ensino Médio do DF no Ano de 2016. Pesquisadores: Renata Almeida D’Ávila. • Projeto: Violência de gênero e a mobilização do direito: estudo de caso do Sistema Interamericano de Direitos Humanos. Pesquisadores: Renata Silva Staudohar. • Projeto: O perfil dos denunciantes da Comissão Interamericana de Direitos Humanos: uma análise comparativa dos relatórios do Brasil e da Argentina (1970-2015). Pesquisadores: Rodrigo Assis Lima. • Projeto: Narrativas da luta política: luto e precariedade na emergência do HIV/AIDS em Belém do Pará. Pesquisadores: Sávio Barros Sousa. • Projeto: Ukushé Kiti Niíshé: Direito à memória e à verdade na perspectiva da educação cerimonial de quatro mestres indígenas. Pesquisadores: Daiara Hori Figueroa Sampaio. • Projeto: Histórias de Vida Interrompidas pelo Mar de Lama: Desastre de Mariana (MG). Pesquisadores: Diego Pereira. • Projeto: Em Busca da Reparação: as Experiências de um Grupo de Filhos e Netos de Militantes Políticos na Comissão de Anistia do Ministerio da Justiça (2005-2012). Pesquisadores: Juan de Assis Almeida.
Nemp	<ul style="list-style-type: none"> • Menos folclórico e mais hi-tech: identidade, cultura e consumo na construção do 'novo étnico' pelo jornalismo de moda Brasileiro. Responsável: Professora Dra. Fernanda Martinelli. Início: 2014. Descrição: Este projeto de pesquisa tem a proposta de investigar as representações da identidade étnica no jornalismo de moda, considerando as complexas relações entre produção e consumo de expressões culturais na sociedade contemporânea. Parte de uma problematização dos conceitos de cultura e identidade para analisar como, havendo diferenças culturais, se estabelece um sistema de comunicação, uma rede de significados (Geertz, 1978) que organiza a produção material da moda e também a sua produção simbólico-midiática. Nesse sentido esta pesquisa é uma tentativa de compreender como identidade e cultura se constituem enquanto matéria-prima para o

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
	<p>jornalismo de moda, a fim de produzir discursos de consumo. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Fernanda Casagrande Martinelli Lima Granja Xavier da Silva – Coordenador; Taya Carneiro Silva de Queiroz (estudante em nível de mestrado – Programa de Pós-Graduação em Comunicação – UnB).</p> <ul style="list-style-type: none">• Discriminação, Empregabilidade e Acesso à Renda de Pessoas Trans no Distrito Federal. Responsável: Professora Dra. Fernanda Martinelli. Início: 2016 – previsão para encerramento: julho de 2018. Descrição: Este projeto de pesquisa tem a proposta de investigar como a discriminação a travestis, mulheres transexuais, homens transexuais e transexuais não-binárias (chamadas em conjunto de pessoas trans) afeta sua empregabilidade e o acesso à renda no Distrito Federal. Partimos do entendimento dos estudos de gênero e sexualidade, sobretudo os estudos queer, de que estas categorias são identidades de gênero (GAYLE, 1975) histórica, social e culturalmente construídas. Sendo os significados da identidade travesti, por exemplo, extremamente ligados a um contexto latino americano, pois em outras localidades esta palavra designa mais uma prática de se travestir? que propriamente uma identidade (AVILA; FERREIRA; WACHELESKI, 2014). Assumimos o pressuposto de que o gênero possui, além de uma dimensão política e relacional (SCOTT, 1995), uma dimensão subjetiva e performática que é normatizada e regulada por uma heteronormatividade compulsória (BUTLER, 2015). Uma normatividade que prega a noção de dois sexos completamente distintos e opacionais, uma ideia de "sexos opostos" (FOUCAULT, 1988), estabelecendo padrões culturais de comportamento e de corpos específicos do que se entende como homem e como mulher (BUTLER, 2015). Na heteronormatividade compulsória está a origem tanto das identidades de gênero não-normativas, quanto da discriminação que sofrem por desviar desta norma vigente. O objetivo da pesquisa é pensar como um contexto de discriminação; por identidade de gênero que é macro, cultural e social, afeta a dimensão micro da vida de uma pessoa trans no Distrito Federal, ao ponto de limitar seu acesso ao mercado de trabalho, ao empreendedorismo e à renda. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Fernanda Casagrande Martinelli Lima Granja Xavier da Silva – Coordenador; Taya Carneiro Silva de Queiroz (estudante em nível de mestrado – Programa de Pós-Graduação em Comunicação – UnB, co-autora do projeto); Maria Léo Fontes Borges Araruna (estudante em nível de graduação – curso de Direito – UnB); Bernardo Mota (estudante em nível de graduação – curso de Serviço Social – UnB).• A construção do local na economia criativa do <i>terroir</i> no Distrito Federal e Entorno. Responsável: Professora Dra. Fernanda Martinelli. Início: 2017. Descrição: Este projeto de pesquisa tem a proposta de investigar como a ideia do local é apropriada, produzida, consumida e difundida no Distrito Federal. A partir da noção de <i>terroir</i> pretende-se discutir a relação entre natureza e cultura na criação de significados sobre o que comemos, como comemos, como produzimos e distribuimos, e como esses significados impactam em formas de trabalho e consumo, estilos de vida, saudabilidade, políticas públicas e organização social. O objetivo é investigar como a produção, o trabalho e o consumo – considerados partes de um mesmo sistema (DOUGLAS; ISHERWOOD, 2004) – em torno de alguns

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
	<p>alimentos específicos conformam cadeias produtivas organizadas tanto dentro da chamada economia tradicional, como através da economia criativa, mobilizando diferentes atores sociais em pontos distintos. A hipótese desse trabalho é que a dimensão do terroir, quando incorporada nas cadeias produtivas de trabalho, produção e consumo, agrega valor material e simbólico fundamentais para uma perspectiva sistêmica de desenvolvimento local. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Fernanda Casagrande Martinelli Lima Granja Xavier da Silva – Coordenador; João Guilherme Casagrande Martinelli Lima Granja Xavier da Silva (estudante em nível de doutorado); Alice Roberte (estudante em nível de mestrado – Programa de Pós-Graduação em Comunicação – UnB); Gustavo Costa (estudante em nível de graduação – curso de Gestão em Políticas Públicas – UnB).</p> <ul style="list-style-type: none">• Mídia digital multimodal em redações jornalísticas: um modelo computacional semântico numa estrutura digital convergente. Estudo dos sistemas de informação no Brasil, Costa Rica, Inglaterra e Estados Unidos. Responsável: Professora Dra. Thais de Mendonça Jorge. Descrição: O projeto propõe um estudo exploratório nos campos da Ciência da Computação, Ciência da Informação e Comunicação a partir da investigação dos fluxos e rotinas produtivas em redações jornalísticas do Brasil, Costa Rica, Inglaterra e Estados Unidos. Um modelo computacional de tratamento semântico é proposto, estruturado em camadas e metalinguagem, para gestão da produção de mídias digitais multimodais. Esse modelo considera que as rotinas de produção cooperativa e distribuída, no ambiente das empresas jornalísticas, poderão ser gerenciadas a partir de suportes e mídias digitais convergentes, segundo uma concepção humanística e social. Ele é centrado no cidadão em rede e visa facilitar a construção de diálogos criativos e interculturais segundo a teoria de inteligência coletiva e de esfera semântica. Este projeto de pesquisa concorreu ao Edital Capes 09/2014 – Pesquisador Visitante Especial – e foi contemplado em 23/12/2014, sendo registrado sob o número 88881.068354/2014-01. O estudo tem a duração de 36 meses e é multi, inter e transdisciplinar, envolvendo as áreas de Comunicação e Ciência da Computação da UnB e da Brunel University de Londres. Integrantes: Maria de Fátima Ramos Brandão (CIC/ UnB); Benedito Medeiros Netto (CIC/ UnB); Suzana Guedes Cardoso (FAC/ UnB); Edgard Costa Oliveira (FGA/ UnB); Edison Ishigawa (CIC/ UnB); George Ghinea (Brunel University).• Projeto de Laboratório de experimentação em linguagens digitais para dispositivos móveis (Labdim) e desenvolvimento de novos produtos jornalísticos para tablets e smartphones. Responsável: Professora Dra. Thais de Mendonça Jorge. Desde que foram apresentados à sociedade, os aparelhos batizados com o nome genérico de tablets agregaram a capacidade de multiprocessamento e de conexão à rede que já tinham os PCs, permitindo a difusão de notícias instantâneas, com todos os recursos que hoje as complementam e contribuem para adicionar mais veracidade e credibilidade aos relatos: vídeos, gráficos animados, galerias de fotos, música, além da participação do público. Acompanhar a evolução dos tablets e dos smart phones e descobrir as novas rotinas de produção da notícia feita para o consumo em celulares e pranchetas eletrônicas, prestando atenção à linguagem, à forma de apresentação e como a cultura periodística está se

7. Projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica

Núcleo	Nome da pesquisa/pesquisador/instituição de fomento/parcerias
	<p>amoldando ao contexto da sociedade é a intenção principal desta proposta. Ao mesmo tempo, ao se estruturar em forma de laboratório, com a participação de pesquisadores em jornalismo, pretende-se desenvolver novas linguagens e formas de apresentação da informação em dispositivos móveis, procurando explorar os recursos e possibilidades do novo meio. Disso poderão resultar propostas inovadoras em termos de utilização dos dispositivos, explorando mais a fundo as características de multiprocessamento, multimidiatismo e conexão instantânea; buscando maior participação nas demandas da sociedade e, finalmente, visando um maior compartilhamento do fluxo de informações, de modo a contribuir para os ideais de disseminação, transparência e democratização do conhecimento. Integrantes: Ana Lúcia Medeiros Batista, Fábio Henrique Pereira, Tiago Quiroga, Vivian Oliveira (todos UnB), Alberto Marques (UnB/UCB).</p> <ul style="list-style-type: none"> • O humanitário: política, políticas públicas, olhares e vozes. Responsável: João Guilherme Granja. Descrição: O projeto de pesquisa analisa os diferentes nexos entre a emergência de situações humanitárias, os enquadramentos tomados na esfera pública e a formação de políticas públicas e ações não-governamentais voltadas a lhes dar resposta. O humanitário aqui é entendido segundo uma longa literatura representada pelo trabalho do antropólogo francês Didier Fassin, como o campo em que a vida, ameaçada, se destaca como o bem a ser protegido segundo intervenções calculadas. Os contextos do humanitário variam desde conflitos militares e civis, catástrofes naturais e quadros de perseguição política, étnica e social. O objeto privilegiado de observação são os deslocamentos humanos e suas representações – pelos Estados, organizações não-governamentais e diferentes atores sociais. Os eixos que delimitam a pesquisa são a leitura sobre as estratégias de acolhimento, os discursos em torno da recepção de grupos de pessoas migrantes e refugiadas, o desenho de políticas públicas, bem como as tensões originadas da vocalização de discursos xenofóbicos e suas mobilizações políticas.
Neppos	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa em andamento: “Alimentação no Capitalismo”. Início: Março de 2016. Sem financiamento. Coordenadora: Profª. Drª. Camila Potyara Pereira. Participantes: 13 alunos de graduação do Departamento de Serviço Social da UnB <p>“Redirecionamentos éticos da política social contemporânea: entre o primado da autorresponsabilização e a erosão dos direitos sociais”. Pesquisa em andamento. Início: março 2015. Término: fevereiro de 2020. Orgão financiador: CNPq (Bolsa de Produtividade em Pesquisa). Coordenadora: Profª. Drª. Potyara A. P. Pereira (pesquisadora 1A). Participantes: 5 alunos do Programa de Pós-Graduação em Política Social do SER/IH/ UnB (dois de mestrado e 3 de doutorado) e 2 alunos do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional do Ceam 1 de mestrado e 1 de doutorado).</p>
NPH	<ul style="list-style-type: none"> • Edital: Programa de Extensão em Educação, Trabalho e Integração Social. “ Programa de Assistência Técnica para Habitação de Origem Social-Athos”. Tipo de Ação: Projeto.

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
Neij	<ul style="list-style-type: none"> • Batalha de Rap com adolescentes da UAMA do Paranoá, que tem como objetivo mostrar como é possível reivindicar por melhorias de vida, utilizando o rap como forma de protesto e resistência periférica. • Organização dos cadernos do Ceam sobre pesquisa social na área da infância e juventude (em andamento)
Neaz	<ul style="list-style-type: none"> • VIDIGAL, C. E. Acordo de Livre Comércio Mercosul-Canadá. 2018. (Programa de rádio ou TV/Comentário) • MENEZES, Roberto Goulart; BRAGATTI, M.; SILVA, I. G. Brasil, Mercosul e China: investimento e comércio em contexto de crise (no prelo). In: Marcos Costa Lima. (Org.). As Relações China-América Latina. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Folio, 2018, v. 1, p. 1-23. • MENEZES, Roberto Goulart; MARIANO, K. L. P. Reflexões sobre integração regional: a construção de novos pressupostos. In: I Congreso Latinoamericano de Integración Regional y Desarrollo Sostenible, 2018, Bogotá. I Congreso Latinoamericano de Integración Regional y Desarrollo Sostenible. Bogotá: Universidad Cooperativa de Colombia, 2018. v. 1. p. 63-63.
Ceam	<ul style="list-style-type: none"> • Lançamento da obra Tráfico de pessoas e mobilidade urbana. Organizado pela Professora Maria Lucia Leal, Diretora do Ceam/UnB. Editora UnB, 2018. 01/08/2018, Local: Auditório da Defensoria Pública. • LEAL, Maria Lúcia Pinto. Casamento infantil sob a perspectiva das vulnerabilidades no patriarcado. Artigo publicado no livro "Percepções Sobre o Tráfico de Pessoas e Outras Formas de Violência Contra a Mulher nas Fronteiras Brasileira" – Org. ASBRAD (Associação Brasileira de Defesa da Mulher da Infância e da Juventude), Guarulhos, Julho/2018. • Memória Ceam. Vídeo Documentário com Direção de Maria Lúcia Leal e Maria Auxiliadora César. Data: 18/09/2018. Horário: 17h – 20h. Local: Auditório da ADUnB, Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte. O vídeo tem, aproximadamente, 25 minutos e versa sobre a criação do Centro. • Revista Ceam – vol. 4, nº 1/2018. Chamada de Artigos 2018, encontra-se aberta à submissão de artigos para avaliação entre pares, para publicação no volume 4, número 1 de 2018. • Implantação das Comissões: Comissões Permanentes e <i>ad hoc</i>. São Órgãos constitutivos da estrutura executiva do Ceam com finalidade de assessorar a Direção na gerência de suas atividades acadêmicas e administrativas Permanentes e Temporariamente constituídas para realizar tarefas com finalidade específica ou emergencial. • Lançamento da 12ª edição da Revista Com Censo: Planejamento e Gestão Estratégica da Educação. 26 de março de 2018. Auditório da Escola de Governo do Distrito Federal.
Necoim	<ul style="list-style-type: none"> • Inventários de Cenas: mapeamento de fontes sobre o teatro-DF. Org. Ana Lúcia Abreu Gomes e Elizângela Carrijo. 14 de maio 2018.

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
Nelis	<ul style="list-style-type: none"> • RESENDE, V. M.; ACOSTA, María del Pilar Tobar. Apropriação da análise de discurso crítica em uma discussão sobre comunicação social. Revista de Estudos da Linguagem, v. 26, p. 421-454, 2018. • ARAUJO, C. L.; FRAGA, R. G.; RESENDE, V. M. Participação social nos resultados da Rio+20: a inclusão dos interesses dos grupos sociais no texto <i>O futuro que queremos</i>. O Social em Questão, v. 40, p. 79-102, 2018. • RESENDE, V. M. Análise Interdiscursiva de Políticas Públicas: reflexão epistemológica. <i>Âmbitos – Revista Internacional de Comunicação</i>, v. 39, p. 52-64, 2018. • RESENDE, V. M.; GOMES, Maria Carmen Aires. Representação da situação de rua no jornalismo eletrônico em textos verbo-visuais? a violência em discurso no Correio Braziliense (2011-2013). LINGUAGEM EM (DIS)CURSO (ONLINE), v. 18, p. 165-191, 2018. <p>Artigos aceitos para publicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • RESENDE, V. M. Decolonizing critical discourse studies: for a Latin American perspective. <i>Critical Discourse Studies</i>, 2018. • RESENDE, V. M.; ACOSTA, María del Pilar Tobar. Justiça em rede: direitos humanos e efeito midiático. Bakhtiniana – Revista de Estudos do Discurso, 2018. • ARAUJO, C. L.; RESENDE, V. M. Discurso e pobreza. Abordagens sobre classe, raça, gênero, geração e território. Campinas: Pontes, no prelo. • SILVA BORGES, Samuel. Ambiguidades da guerra às drogas em Sicário: imperialismo, poder e corrupção. In: Criminologia e Cinema: Semânticas do Castigo. Bruno Amaral Machado; Cristina Zackseski; Evandro Piza Duarte (org.). 1. ed. – São Paulo: Marcial Pons. Brasília: Fundação Escola Superior do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, 2018. • MARINE, T. C.; ALVES, M. M.; OTTONI, M. A. R.; SANTOS, R. F. Contação de causos em redes sociais virtuais: entrelaçamento entre modernidade e tradição. Revlet- Revista Virtual de Letras, v. 10, p. 201-222, 2018.
Nesprom	<ul style="list-style-type: none"> • Bioethics as Educational Practice Under the Optical of the Morality of Health Professionals: An Integrating Review. In: Hawaii International Conference on Education 2018, 2018, Honolulu. v. 1. p. 120. • Anthropometric and Nutrition Evaluation of the Public Schools, applied on Municipal Education Institutions of Luis Eduardo Magalhães-BA. In: Hawaii International Conference on Education, 2018, Honolulu. 2018 Conference Proceedings, 2018. v. 1. p. 151-151. • Concepção de subjetividade em Butler no jogo VIOLETAS: agenciamentos de gênero e cidadania. <i>Fazendo Gênero 9: Diásporas, Diversidades, Deslocamentos</i>, v. 3, p. 1-13, 2018. • Risk factors for, and treatment of, Stevens-Johnson syndrome and toxic epidermal necrolysis: Evidence from the literature. African Journal of Pharmacy and Pharmacology JCR, v. 12, p. 61-70, 2018.

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção
	<ul style="list-style-type: none"> • Barriers to access prenatal screening: integrative review. Millenium (VISEU), v. 2, p. 43-52, 2018.
Neab	<ul style="list-style-type: none"> • SILVA, Claudio Vicente da. Mulheres de Conceição. 2018. Fotografia.
Neal/Cform	<p>Coleção Consolidando Saberes para os 4º e 5º anos: Caderno de Matemática e Caderno de Língua Portuguesa (em processo de solicitação de ISBN)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização do trabalho pedagógico: caderno do professor / organizadora, Vera Aparecida de Lucas Freitas. – Brasília: Universidade de Brasília, 2018. 96 p.: il.; 28 cm. – (Coleção pensar, fazer e aprender: caderno de apoio à aprendizagem. Língua portuguesa e matemática; v. 4) Inclui bibliografia. ISBN 978-85-64593-60-2 (v. 4) ISBN 978-85-64593-56-5 (coleção completa) 1. Ensino fundamental. 2. Matemática – Estudo e ensino. 3. Português – Estudo e ensino. I. Freitas, Vera Aparecida de Lucas (org.). II. Coleção. • 1º ano / organizadora, Vera Aparecida de Lucas Freitas. – Brasília: Universidade de Brasília, 2018. 190 p.: il.; 28 cm. – (Coleção pensar, fazer e aprender: caderno de apoio à aprendizagem. Língua portuguesa e matemática; v. 1) Inclui bibliografia. ISBN 978-85-64593-57-2 (v. 1) ISBN 978-85-64593-56-5 (coleção completa) 1. Ensino fundamental. 2. Matemática – Estudo e ensino. 3. Português – Estudo e ensino. I. Freitas, Vera Aparecida de Lucas (org.). II. Coleção. • 2º ano / organizadora, Vera Aparecida de Lucas Freitas. – Brasília: Universidade de Brasília, 2018. 193 p.: il.; 28 cm. – (Coleção pensar, fazer e aprender: caderno de apoio à aprendizagem. Língua portuguesa e matemática; v. 2) Inclui bibliografia. ISBN 978-85-64593-58-9 (v. 2) ISBN 978-85-64593-56-5 (coleção completa) 1. Ensino fundamental. 2. Matemática – Estudo e ensino. 3. Português – Estudo e ensino. I. Freitas, Vera Aparecida de Lucas (org.). II. Coleção. CD. • 3º ano / organizadora, Vera Aparecida de Lucas Freitas. – Brasília: Universidade de Brasília, 2018. 201 p.: il.; 28 cm. – (Coleção pensar, fazer e aprender: caderno de apoio à aprendizagem. Língua portuguesa e matemática; v. 3) Inclui bibliografia. ISBN 978-85-64593-59-6 (v. 3) ISBN 978-85-64593-56-5 (coleção completa) 1. Ensino fundamental. 2. Matemática – Estudo e ensino. 3. Português – Estudo e ensino. I. Freitas, Vera Aparecida de Lucas (org.). II. Coleção.
CdimP	<ul style="list-style-type: none"> • Artigo XXIII ENAPET – Expandindo e se reinventando: os planos futuros do PET-Conexão dos Saberes Música do Oprimido como um Núcleo nos movimentos culturais de Santa Maria/Distrito Federal. • Artigo V ECOJET – Violência Contra a Mulher e Combate a Violência de Gênero: A Responsabilidade Petiana Feminista É Nossa? • Grafiterrias de Santa Maria.
NPH	<ul style="list-style-type: none"> • Livro: Habitação Popular-Programação e Controle de Projetos e Obras Com o Uso da Técnica de Programação P. E. R. T. (Program Evaluations Research Technique) e Abordagem C. P. M. (Vritical Path Methods).

8. Produção científica, cultural e artística dos Núcleos Temáticos

Núcleo	Produção